

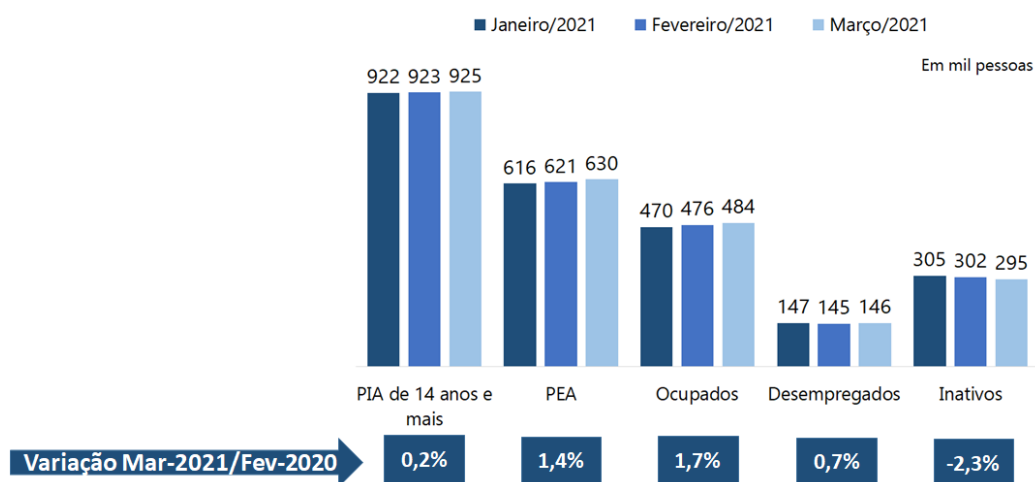
Taxa de Desemprego relativamente estável na PMB

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB), realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a taxa de desemprego total ficou relativamente estável, ao passar de 23,3% para 23,1%, entre fevereiro e março de 2021. No mesmo período, observou-se crescimento do nível de ocupação em proporção levemente inferior ao aumento da PEA, o que resultou em variação positiva do contingente de desempregados.

.....

Gráfico A

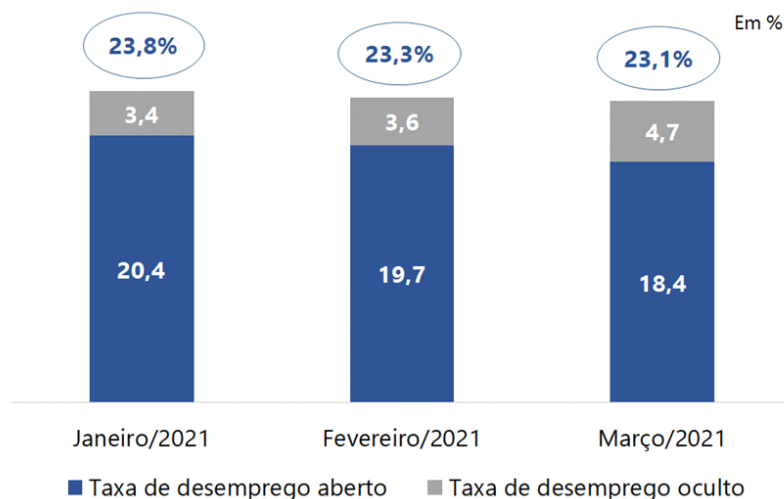
Estimativa e Variação da PIA, segundo condição de atividade
Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro, fevereiro e março de 2021



Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Em março de 2021, 146 pessoas estavam desempregadas na Periferia Metropolitana de Brasília, 0,7% a mais que em fevereiro. A variação positiva no contingente de desempregados resultou do insuficiente aumento do nível de ocupação (acréscimo de 1,7% no número de postos de trabalho) em relação ao crescimento da PEA (1,4% pessoas a mais no mercado de trabalho).

Gráfico B Taxas de Desemprego, por tipo Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro, fevereiro e março de 2021

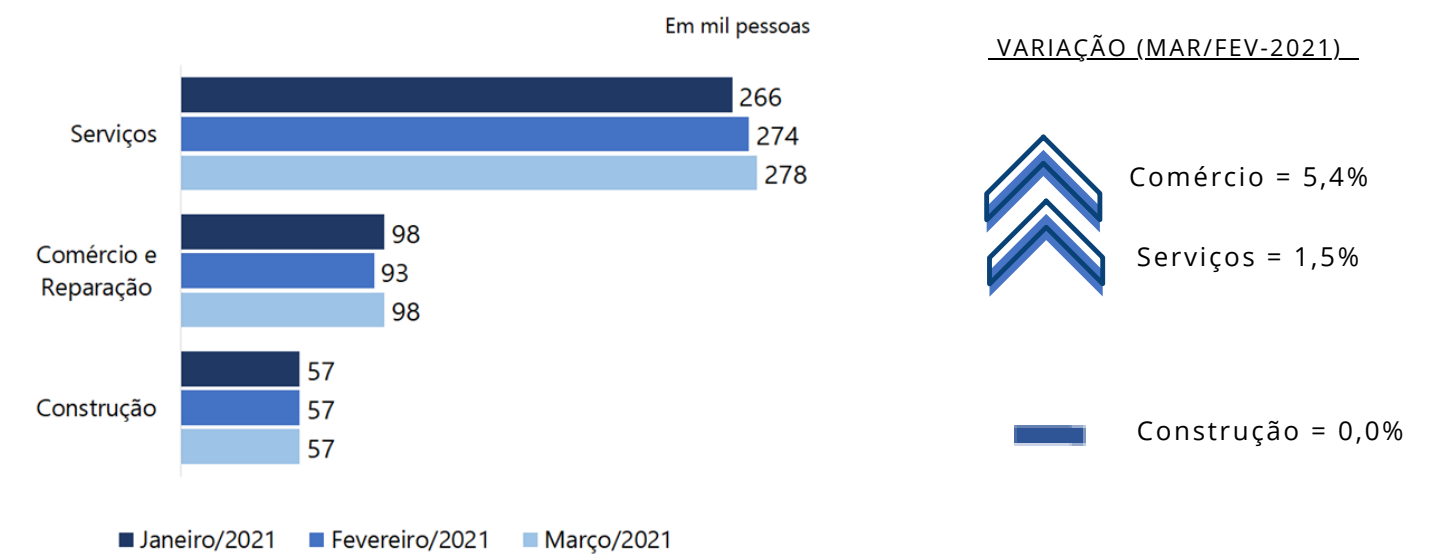


Entre fevereiro e março de 2021, a taxa de participação - proporção de pessoas de 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas e desempregadas - aumentou de 67,3% para 68,1%. No mesmo período, a taxa de desemprego total oscilou negativamente de 23,3% para 23,1% da PEA. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 19,7% para 18,4%, e a taxa de desemprego oculto cresceu de 3,6% para 4,7%.

Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Em março de 2021, o nível de ocupação aumentou 1,7%, e o contingente de ocupados foi estimado em 484 mil. Setorialmente, esse resultado decorreu do aumento do número de postos de trabalho no Comércio (5,4%) e no setor de Serviços (1,5%), já que o nível de ocupação permaneceu estável na Construção, enquanto a Indústria de transformação não comportou desagregação.

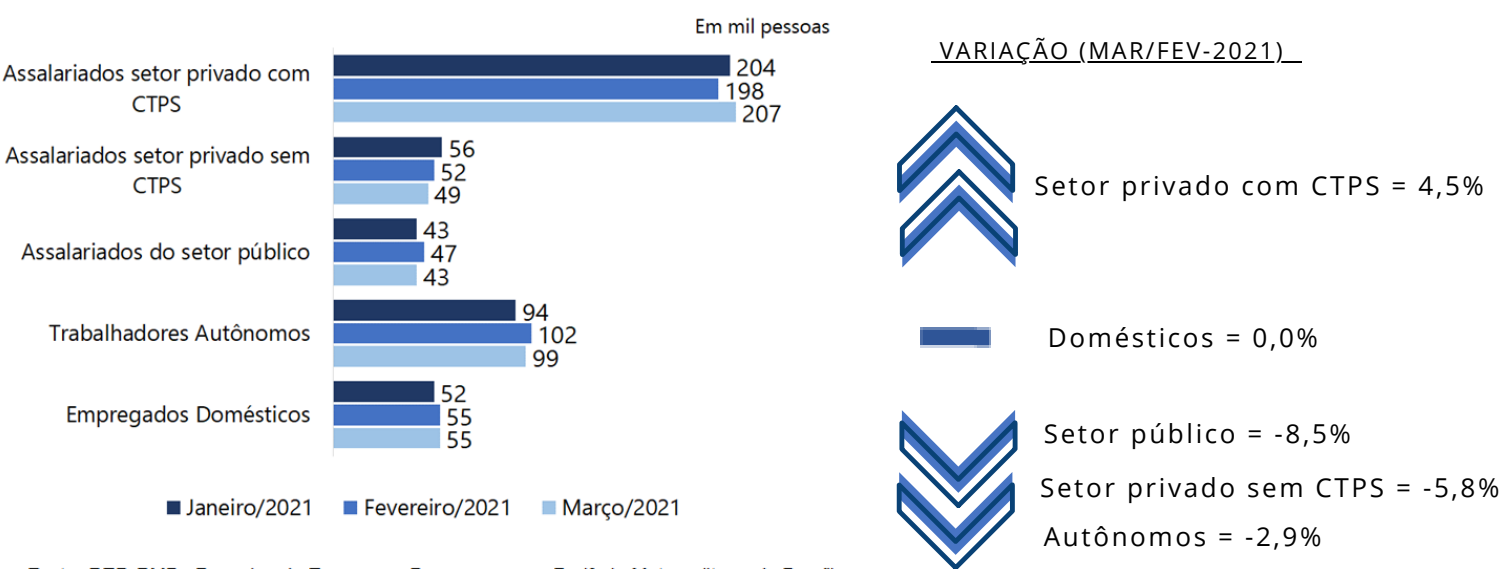
Gráfico C
Estimativas e Variação do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro, fevereiro e março de 2021



Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília.
 Convênio CODEPLAN-DIEESE

Segundo a posição na ocupação, o aumento no contingente de ocupados derivou do crescimento do número de postos de trabalho entre os assalariados do setor privado (2,8%), já que o nível de ocupação diminuiu no setor público (-8,5%) e entre os trabalhadores autônomos (-2,9%), enquanto permaneceu estável para os empregados doméstico. O acréscimo do nível ocupacional no setor privado refletiu o crescimento do emprego com carteira de trabalho assinada (4,5%), que compensou o decréscimo do sem carteira de trabalho assinada (-5,8%).

Gráfico D
Estimativas e Variação do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro, fevereiro e março de 2021



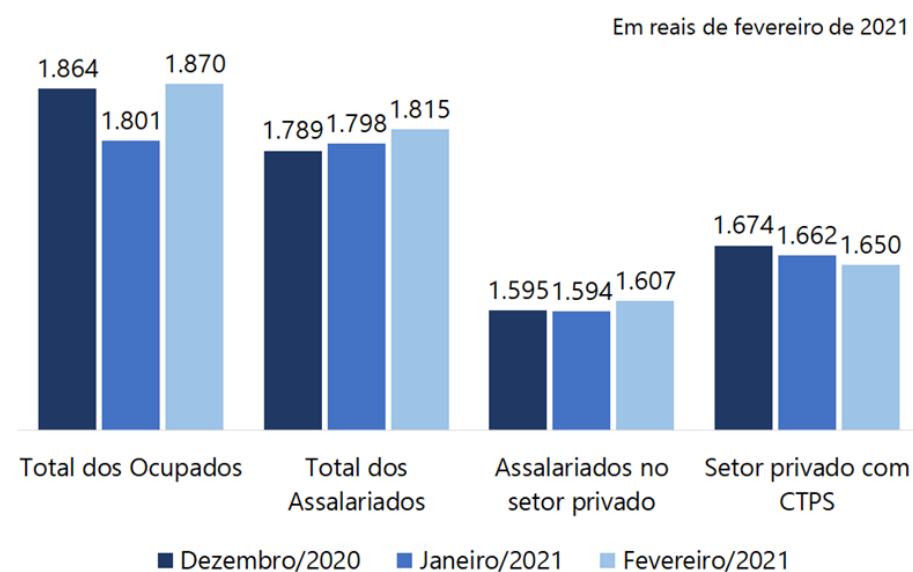
Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília.
 Convênio CODEPLAN-DIEESE

Gráfico E

Rendimento médio real dos ocupados e assalariados, no trabalho

Principal, segundo categorias selecionadas

Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro/2020, janeiro e fevereiro/2021



Entre janeiro e fevereiro de 2021, o rendimento médio real aumentou para os ocupados (3,8%) e, em menor proporção, para os assalariados (0,9%). Esses rendimentos passaram a valer R\$ 1.870 e R\$ 1.815, respectivamente.

Entre os assalariados, a remuneração média no setor privado cresceu (0,9%), passando a valer R\$ 1.607. No setor privado, o salário médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada apresentou diminuição (-0,7%), e equivaleu a R\$ 1.650.

Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília.
Convênio CODEPLAN-DIEESE

VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO DOS OCUPADOS E ASSALARIADOS (FEV/JAN-2021)

Total dos ocupados

3,8%

Total dos assalariados

0,9%

Setor privado

0,9%

Setor privado com CTPS

-0,7%

Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Convênio Regional

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Mais informações:

www.dieese.org.br/anlisepep e www.codeplan.df.gov.br